

A FIBROMIALGIA COMO DEFICIÊNCIA E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NA PERSPECTIVA DA DOR E DO DIREITO

Larissa Silva Clementino¹, Ana Liz Arraes de Sousa², Larissa Rolim de Oliveira³, Aretha Feitosa de Araújo⁴, Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra Matos⁵, Jucier Gonçalves Júnior⁶

Resumo: Fibromialgia (FM) é uma doença reumática que acomete entre 2-4% da população mundial, causando importante morbidade devido sintomas como dores difusas contínuas, insônia, fadiga e alterações de memória. A Lei 15.176/2025, aprovada em junho deste ano, reconhece a FM como deficiência, oportunizando a esses pacientes benefícios sociais e aposentadoria precoce. Contudo, a FM, se tratada adequadamente, tem uma melhora considerável dos sintomas, ao contrário de outras causas de deficiência. Em paralelo, o impacto das condições de trabalho e da qualidade de vida no trabalho, em pacientes que tem FM, carece de maiores aportes teóricos. Neste contexto, objetiva-se avaliar se há impacto da FM na qualidade de vida no trabalho dos pacientes que são portadores desta doença mapeando os fatores psicossociais e orgânicos que podem influenciar nesta relação. Para isso, será realizado um estudo transversal, com abordagem quanti-qualitativa, conforme o protocolo STROBE. A coleta de dados ocorrerá em dois momentos. No primeiro momento, serão entrevistados pacientes com FM, a partir da aplicação do FIQR (Fibromyalgia Impact Questionnaire– Revised), para avaliar os sintomas clínicos; e um questionário semiestruturado contendo informações sobre o perfil epidemiológico, social, laboral, comorbidades e expectativas / entendimento destes pacientes para com a nova lei vigente. O segundo momento será com profissionais de saúde que atendem pacientes com FM visando compreender a percepção destes sobre a nova lei e os possíveis impactos da qualidade de vida e do trabalho em pacientes com FM. Os dados quantitativos serão analisados no software R e os qualitativos serão processadas no IRAMUTEQ. Espera-se mapear os desafios, as percepções e os mecanismos de enfrentamentos de pacientes com FM no ambiente laboral;

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: larissa.clementino@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: analiz.sousa@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: larissa.rolim@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: aretha.araujo@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: ana.matos@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, e-mail: jucier.junior@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



subsidiar políticas públicas inclusivas e promover ambientes de trabalho com dinâmicas saudáveis à luz da nova lei. Desse modo, este estudo contribuirá para ampliar o entendimento do impacto da FM no contexto laboral, favorecendo reflexões críticas sobre direitos sociais, suporte organizacional e qualidade de vida.

Palavras-chave: Fibromialgia. Dor crônica. Qualidade de vida. Condições de trabalho. Legislação trabalhista.